

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

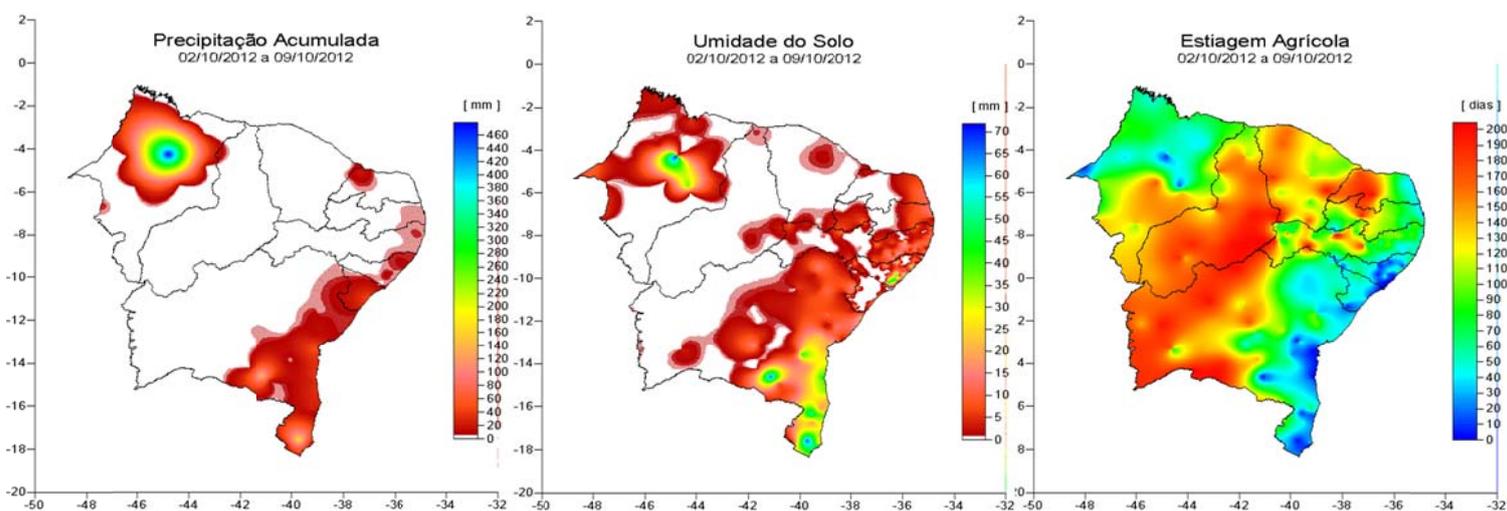
Boletim Número: 1882012

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

Período: 02/10/2012 a 09/10/2012

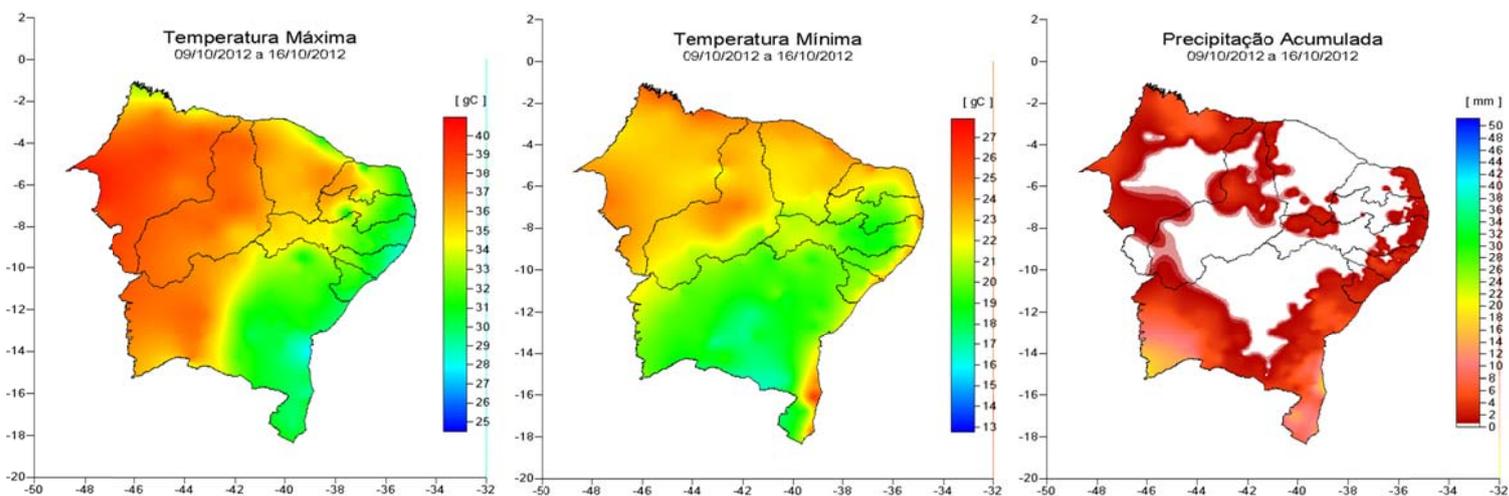
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas do Nordeste foram maiores nas proximidades de Lago da Pedra no Maranhão, onde as precipitações somaram entre 200 e 400 mm. Nas áreas ao redor desta, as chuvas acumularam de 160 a 190 mm. Nos arredores de Caravelas e de Vitória da Conquista na Bahia as precipitações ficaram entre 40 e 140 mm. Enquanto no leste e sul da Bahia, em todo o estado do Sergipe, no leste de Alagoas e nos arredores de Mossoró no Rio Grande do Norte as chuvas acumularam de 10 a 30 mm. Entretanto no restante do Nordeste os acumulados ficaram entre 0 e 10 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte do Nordeste apresenta entre 0 e 20 mm de umidade no solo. Na região entre São Domingos do Maranhão e Lago da Pedra no Maranhão, na região entre Caravelas e Ubaíra e nos arredores de Anagé e Vitória da Conquista na Bahia os teores estão entre 25 e 55 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram no leste da Bahia, em todo o estado do Sergipe e de Alagoas, na faixa entre Bom Conselho e Igarassu no leste de Pernambuco, no leste da Paraíba e do Rio Grande do Norte, além das proximidades de Estreito, Caxias, São João do Soter, Tuntum, na área entre os municípios de São Luís, Itapecuru Mirim, Pedro do Rosário, Cândido Mendes e Açailândia no Maranhão, onde há entre 10 e 60 dias sem chuvas acima de 10 mm. Já na região entre os municípios de Casa Nova, Formosa do Rio Preto, Barreiras, Cocos e Vitória da Conquista, além das proximidades de Morro do Chapéu na Bahia, no sul, centro e leste do Piauí, no oeste do Rio Grande do Norte e do Ceará, na região de Belém de São Francisco em Pernambuco e a cerca de Patos e Brejo do Cruz na Paraíba, a estiagem agrícola está entre 140 e 180 dias. Enquanto no restante da região Nordeste há entre 70 e 130 dias sem chuvas acima de 10 mm. O campo de flores tropicais cultivado por Graça Monteiro há quase uma década já foi bem mais farto. A colheita dos últimos anos não se repetiu agora.

Altas temperaturas comprometem cultivo de flores tropicais no Piauí. Plantas estão produzindo menos e qualidade das flores deixa a desejar. O Piauí é um dos maiores produtores de flores tropicais do Brasil. A falta de chuva aliada às altas temperaturas comprometeram a produção. São espécies bem adaptadas ao clima quente, o problema é que para se desenvolver bem, as flores precisam também de boa quantidade de água. A umidade do ar ficou abaixo de 30% nos momentos em que as plantas mais precisavam e por isso as flores dificilmente vão florescer em quantidade e qualidade adequadas para a comercialização. Mesmo em partes protegidas do sol, a plantação não deve render bem. Uma plantação fica em área coberta pela copa de árvores bem altas. O sistema é conhecido como sombreamento e ajuda no desenvolvimento das flores que ganham em qualidade, mas nem por isso produzem mais. A maior parte da produção é vendida no Piauí mesmo. As flores tropicais mais conhecidas são o bastão do imperador e as heliconeas. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste seguirão escassas, com a maior parte do território entre 0 e 10 mm. Apenas na região entre Caravelas e Canavieiras e entre Cocos e Jaborandi na Bahia as precipitações devem somar entre 12 e 16 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais elevadas devem ocorrer nos arredores de Santa Cruz Cabrália no sul da Bahia, com temperaturas entre 25 e 27°C. No restante do litoral baiano, em todo litoral nordestino, no norte e oeste do Rio Grande do Norte, no norte e centro do Ceará, no norte e oeste do Piauí e em todo o Maranhão as mínimas devem oscilar entre 21 e 24°C. No restante do Nordeste as mínimas devem ficar entre 17 e 20°C. Quanto às máximas as mais altas devem ocorrer no Maranhão, no Piauí, no sul, centro e oeste do Ceará, no oeste do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco e da Bahia, onde as temperaturas devem ficar entre 35 e 39°C. Nos arredores de Camamu na Bahia e de Maragogi em Alagoas as máximas serão as mais baixas. Entre 28 e 30°C. Já nas outras áreas não citadas as máximas devem ficar entre 31 e 34°C.

Para as próximas 48 horas a maior parte do Nordeste apresentará condições para colheita entre razoáveis e favoráveis no período considerado, apenas no norte do Maranhão essas condições estarão entre desfavoráveis e críticas. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Nordeste estará em condições entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto nos arredores de Pinheiro e de Urbano Santos no Maranhão, no sul do Piauí, na faixa entre Caravelas e Canavieiras e a cerca de Camaçari no leste da Bahia essas condições estarão críticas no período considerado. Com relação aos tratamentos fitossanitários, as áreas onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, nas proximidades de Pilão Arcado, Itaguaçu da Bahia, Muquém de São Francisco, Baianópolis, Cocos, Anagé, Vitória da Conquista, Ubaíra, Iaçú, Valença e Jaguaquara na Bahia, nos arredores de Tacaratu, Afrânio e Nazaré da Mata em Pernambuco, na faixa entre Tianguá e Ipueiras no Ceará, de Canindé de São Francisco e de Santa Luzia do Itanhy no Sergipe, a cerca de Pedra Grande, João Câmara e Jardim de Piranhas no Rio Grande do Norte, nas outras áreas essas condições não estarão adequadas no período considerado. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensam ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ocorrer na região de Teixeira de Freitas e Porto Seguro na Bahia, nas proximidades de Bacabal no Maranhão, de Penedo em Alagoas e no norte do Piauí. Quanto ao manejo do solo a maior parte do território nordestino e na região entre Tuntum e Bacabal no Maranhão, essas condições estarão entre razoáveis e desfavoráveis. Porém no restante do Maranhão essas condições estarão críticas nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ABACAXI IRRIGADO](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CAJU CASTANHA](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS](#)
- [COCO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [DENDE DE SEQUEIRO](#)
- [FEIJAO CAUPI](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [LARANJA](#)
- [LIMAO ZARC](#)
- [LIMA ZARC](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MANDIOCA AINPIN OU MACAXEIRA](#)
- [MANGA DE SEQUEIRO](#)
- [MANGA IRRIGADA](#)
- [MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MELANCIA DE SEQUEIRO](#)
- [MILHETO ZARC](#)
- [MILHO AGRI](#)
- [PALMA FORRAGEIRA](#)
- [PALMA ZARC](#)
- [PIMENTA DO REINO](#)
- [SISAL AGAVE](#)
- [SOJA](#)

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA IRRIGADA